

RESUMO

#69 O reiki e seu impacto no ambiente acadêmico: relato de experiência

Reiki and its impact on the academic environment: experience report

Introdução: Na busca pela qualificação do cuidado, aumento da resolutividade na Rede de Atenção à Saúde, de abordagens diversificadas e da ampliação do acesso a saúde, o Ministério da Saúde, em 2006, implementou a Política Nacional de Práticas Integrativas e Complementares (PNPIC). Esta regulamenta recursos terapêuticos que se propõem a abordar o indivíduo em todos os seus aspectos, garantindo então uma atenção à saúde holística e humanizada. Em 2017, o Reiki passou a integrar o conjunto de práticas incentivadas pela PNPIC, ele é uma técnica de imposição de mãos, onde através da canalização da energia universal os mecanismos de recuperação naturais de todos os corpos são estimulados e harmonizados. O ambiente universitário pode ser hostil, devido as numerosas atividades que devem ser desenvolvida e pressão social associada a elas, além de hábitos de vida inadequados, como má alimentação, padrão de sono alterado e sedentarismo, desta forma, é um público que precisa ser cuidado, o projeto de extensão “Reiki na universidade” nasceu com o objetivo de promover uma melhora na qualidade de vida desta população tão necessitada. **Descrição do caso:** O projeto é realizado por Reikianos, acadêmicos e docentes da Universidade Federal de Goiás – Regional Catalão, estes são voluntários que disponibilizam seu tempo para auxiliar na promoção da saúde e da qualidade de vida da comunidade. Os participantes, que recebem o reiki, são alunos e funcionários, em geral, da universidade que manifestem interesse. As sessões são semanais, e cada participante realiza um ciclo de cinco sessões, podendo ser ampliado este número, caso seja identificada a necessidade. Todas as sessões iniciam-se com um dialogo informal, durante este momento é explicado o que é reiki, como ele ocorre e são sanadas as duvidas dos participantes, está ocasião também é utilizada pelos participantes para se abrir, conversa sobre suas aflições e objetivos, principalmente ligados ao meio acadêmi-



Leticia Aparecida Araujo da Paixão¹
Gabriel Vieira de Aguiar¹
Eduardo Viana da Silva¹
Juliana Ribeiro da Silva¹
Isabela Cecilia do Nascimento¹
Calíope Pilger¹

¹Universidade Federal de Goiás,
Regional Catalão. Catalão, GO, Brasil.

E-mail: leticiapaixaoufg@gmail.com

co. Após a conversa, inicia-se a sessão, com duração aproximada de 30 minutos, além do reiki, propriamente dito, nesse momento também são usados músicas e aromas com o objetivo de trazer bem-estar ao participante. Para encerrar é aplicado um formulário onde os participantes e os Reikianos relatam a expe-

riência vivida durante a sessão e é iniciado um novo momento de conversa. **Conclusões:** Através dos relatos, tanto verbais como escritos, dos participantes, percebe-se que o reiki promove relaxamento, bem-estar e melhoria da qualidade de vida e que o projeto é considerado um espaço de cuidado.

Palavras-chave: Reiki. Universidades. Terapias Complementares.

REFERÊNCIAS

1. Ministério da Saúde (Brasil). Política nacional de práticas integrativas e complementares no SUS - PNPIC-SUS: atitude de ampliação de acesso. Brasília: Ministério da Saúde; 2006.
2. Ministério da Saúde (Brasil). Portaria nº849/2017. Inclui a Arteterapia, Ayurveda, Biodança, Dança Circular, Meditação, Musicoterapia, Naturopatia, Osteopatia, Quiropraxia, Reflexoterapia, Reiki, Shantala, Terapia Comunitária Integrativa e Yoga à Política Nacional de Práticas Integrativas e Complementares. Diário Oficial da União 28 mar 2017; Seção 1.
3. Langame Ap, Chehuen Neto Jam Melo LMB, Castelano ML, Cunha M, Ferreira RE. Qualidade de vida do estudante universitário e o rendimento acadêmico. Rev Bras Promoç Saúde (Fortaleza). 2016; 29(3):313-25.